



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## 2021/2022

1 de Agosto de 2021 – 31 de Julho de 2022



## ÍNDICE

GESTÃO/FUNIONAMENTO	3
APOIOS E PARCERIAS	4
SERVIÇO EDUCATIVO	5
ATELIER DE DESENHO E PINTURA	6
EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE	8
CURSOS DE VERÃO	9
ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO	12
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	21
OFICINAS DE TEATRO	22
CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA	25
PLATAFORMA CULTURAL	26
LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA	26
INCLUSÃO	27
APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	30
CASA – LABORATÓRIO DE ACTIVIDADES CRIATIVAS	34
ACTIVIDADES DOS NOSSOS ALUNOS	37
EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA	39
INICIATIVAS COLABORATIVAS	40
ESTÁGIOS	45
EMPREENDEDORISMO	46
ECOCAMPUS	46
TORRES INOV-E	48

## GESTÃO/FUNCIONAMENTO

### 2021/2022: o ano de adaptações e recomeços

Ainda a braços com a quebra de alunos e de iniciativas causada pela pandemia, e no rescaldo desta, lançámos em Setembro de 2021 a nossa oferta formativa para o ano lectivo 2021-2022 tentando manter o nosso corpo docente e retomar as actividades.

No regresso gradual de muitos dos nossos alunos, registámos um sentimento de que a comunidade respeita e valoriza o nosso trabalho. Cada regressar é como um voto de confiança no trabalho realizado com rigor, seriedade e exigência que resulta da dedicação de toda a equipa que cuidadosamente põe em prática os seus conhecimentos, empatia e profissionalismo.

Ainda que mantendo um número mais reduzido de alunos face ao passado, começamos a recuperar, aproximando-nos dos valores de inscrições de 2019. Foi para nós uma imensa vitória conseguir durante esta fase manter o número de colaboradores afectos às actividades do Serviço Educativo. Em relação à equipa, registamos a admissão de Mónica Figueiredo para a Escola de Dança Movimento e contratação da produtora Andreia Besteiro, mas também a demissão de Sónia Pires na equipa administrativa, que infelizmente viemos posteriormente a constatar várias incidências que irão motivar um processo crime por parte a nossa instituição aquela ex-colaboradora.

A este, mas também a outros parceiros da ESTUFA que a seguir elencamos, estamos gratos pelo suporte que proporcionam à Associação e que é um contributo essencial para que a ESTUFA veja reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o positivo impacto do seu trabalho na comunidade. Apesar de todas as dificuldades decorrentes da pandemia, também as empresas continuaram a estar disponíveis para nos apoiar neste caminho.

Durante este período (agosto 21 a julho 22) continuámos também a acolher vários projectos de criação artística no âmbito da **Moagem – residências artísticas**, trazendo à luz do dia este recente projecto da Associação iniciado em 2019 mas agora com vários acolhimentos e realizado com maior regularidade; comemorámos o dia da fundação da ESTUFA em Junho com workshops, palestras, dança nas ruas do centro histórica da cidade e um concerto de final de tarde no nosso pátio; realizámos pela primeira vez a **Mostra de Teatro** com alinhamento de 4 peças de teatro encenadas pelos 3 professores de teatro do Serviço Educativo da ESTUFA, assinalando, desta forma, a nossa capacidade de nos reinventarmos, a nossa resiliência e o olhar para o futuro no 12º aniversário da ESTUFA.

A área de empreendedorismo da Associação foi reforçada no dia 21 de março de 2022, momento em que a ESTUFA assinou um acordo de parceria com o Município de Torres Vedras com vista à gestão partilhada do programa de empreendedorismo **EcoCampus Torres Vedras**.

Este momento teve para nós um significado especial, pois representa o reconhecimento da autarquia relativamente ao trabalho feito com a incubadora de negócios *Torres Inov-e*, projecto que integra a Agência Investir do Município e que já desenvolvemos em co-gestão desde 2014.

### RESULTADOS LÍQUIDOS

À semelhança de exercícios anteriores, a Direcção propõe aos sócios que os resultados líquidos apurados no exercício sejam transferidos para resultados transitados.

Em seguida abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projectos desenvolvidos entre 1 de Agosto de 2021 e 31 de Julho 2022, fazendo um balanço da actividade realizada na Associação ESTUFA.

## APOIOS E PARCERIAS

Desde o início que a ESTUFA tem procurado estabelecer várias relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de actividades mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

### PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ARTÍSTICAS

- » Câmara Municipal de Torres Vedras
- » SAÍDA Biblioteca Municipal de Torres Vedras (o Ciclo de Literatura e Cultura Clássica não se realizou)
- » Teatro-Cine de Torres Vedras
  - [ a) 1 espectáculo final de ano com todos alunos dança em formação
  - b) 1 espectáculo de criação interdisciplinar em parceria com escolas de música, ranchos folclóricos ou bandas filarmónicas; comemorativo do Dia Mundial da Dança e gratuito para escolas do concelho
  - c) e 1 espectáculo de criação artística com coreógrafos nacionais de renome alternado com bolsa de criação a artistas / coreógrafos emergentes
- » Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras
- » ESCO
- » Agrupamento de Escola Henriques Nogueira (Cursos Técnico-Profissionais de Design Gráfico e Multimédia)
- » Instituto Politécnico de Leiria – IPL (Curso de Intervenção Social e Comunitária)



- » Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Conquinha
- » Intransyt (Companhia Profissional de Dança)
- » Sociedade Filarmónica Ermegeirense (projectos em parceria)
- » EMERGE - Associação Cultural para a Promoção de Arte Contemporânea
- » A Bolha - Teatro com Marionetas Associação
- » CCC - Cooperativa de Comunicação e Cultura
- » Bang Venue (parceria na Mostra de Teatro e #barro)
- » Cão Solteiro (residências artísticas)
- » Plataforma 285 (protocolo de parceria e projectos em comum, partilha de recursos humanos)
- » **NOVA PARCERIA** Terra Amarela (do encenador e director artístico Marco Paiva)
- » **NOVA PARCERIA** *Meet Share Dance*, Companhia de Dança Inclusiva, Madrid, Espanha

#### APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- » A3 Artes Gráficas (em géneros)
- » Decor-in (em serviços)
- » Cyclopnnet (em serviços)
- » Rascunho Design (em serviços)
- » Publicorte (em géneros)
- » Fisioeste (em serviços prestados)
- » Magna Sociedade de Advogados (em serviços)
- » KMP, Lda. (em serviços e géneros)
- » Alencastre, Sites e Marketing Digital (em serviços)

#### SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objectivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as acções do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens, servindo diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objectivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais:

as **acções dirigidas às escolas** como AECS ou SAF:

1. projecto EPÁ! Educação pela Arte,
2. Dança Criativa,
3. Hip Hop;
4. Ballet;
5. Expressão Musical;
6. Ginástica
7. Música para Bebés

e as **acções dirigidas aos munícipes** através dos projectos:

1. Escola de Dança Movimento;
2. Oficinas de Expressão Artística;
3. Atelier de Artes Visuais;
4. Cenografia;
5. Oficina de Teatro
6. Meditação (projecto da autoria do artista torreense, fotógrafo, curador e nosso associado João Henriques, oferecido à comunidade em geral e sócios da ESTUFA, frequência gratuita)
7. Yoga
8. Ciclo de Literatura e Cultura Clássica (projecto da autoria do vice-presidente da ESTUFA, Prof. Dr. Andre Simões, realizado em voluntariado, frequência gratuita)

## ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta actividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos, composto por 3 grupos durante o período que este relatório de actividades abrange.

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco desde 2010.

O Atelier é dinamizado com os seguintes objectivos:

- » Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
- » Desenvolver a sensibilidade estética;
- » Incentivar à análise do próprio trabalho e auto-crítica construtiva;
- » Promover a auto-confiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no gosto pelo que faz;
- » Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
- » Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
- » Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e desenvolver noções sobre os mesmos;
- » Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
- » Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza-morta, abstracto;
- » Apurar e desenvolver a motricidade fina;
- » Adquirir vocabulário.

A programação de 2021 | 2022 foi dividida em 12 módulos, conforme apresentado em baixo:

- » 1º Módulo: *Olá, Casa Atelier!*
- » 2º Módulo: *Retórica de prato cheio*
- » 3º Módulo: *Uma tela é uma janela*
- » 4º Módulo: *Encher o saco*
- » 5º Módulo: *Pé de chumbo*
- » 6º Módulo: *Acertar em cheio*
- » 7º Módulo: *As andorinhas trazem a primavera*
- » 8º Módulo: *Sangue Azul*
- » 9º Módulo: *Em Abril, revoluções mil! » Vídeo e Ilustração*
- » 10º Módulo: *Ai, que Impressão!*
- » 11º Módulo: *Ninhos de passarinhos*
- » 12º Módulo: *Aviões de milhões*

De salientar que o número de alunos do Atelier aumentou, esgotámos uma turma tendo havido a necessidade de aumentar a oferta com a criação de um novo grupo.



## EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projecto EPÁ! Educação pela Arte é uma actividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. O projecto é coordenado por Magda Matias.

Como actividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afectas ao projecto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afectivas e cognitivas. É um projecto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ! Educação pela Arte, durante o período no qual refere-se esse relatório, esteve presente nos Concelhos de Torres Vedras e da Lourinhã.



## CURSOS DE VERÃO

Desenhados para crianças (maiores de 6 anos), jovens e adultos os Cursos de Verão apresentam-se como um projecto de formação qualificada para o período de férias escolares, promovendo aprendizagens significativas, essencialmente a partir do contacto com a arte.

Um dos pontos fortes da nossa programação é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA e artistas ou formadores externos contratados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças e jovens.

Em 2021, no período deste relatório de actividades, desenvolvemos o seguinte Curso de Verão:

### Laboratório de Criação [espetáculo *A Maior Flor do Mundo*]

**Orientação:** Hugo Cabral Mendes e Inês Gomes

Neste laboratório foi trabalhado o conceito da peça com observação da linguagem corporal de cada um dos participantes e os diferentes significados que poderão encontrar. A partir do inesperado, foram encontrados novos e diversificados materiais que passaram a integrar a criação do espetáculo.

Ao fazerem parte do processo criativo do projecto, as crianças e os jovens são capazes de identificar/reconhecer, na apresentação do espectáculo, determinados movimentos ou objetos criados por eles, aproximando assim a relação afetiva entre público e objeto artístico.

No final do Laboratório de Criação, foi realizada uma apresentação pelos alunos inscritos de forma a concluir e partilhar o trabalho e o material de composição/criação desenvolvidos ao longo da semana.

Em 2022 a oferta dos Cursos de Verão foi diversificada e realizada com as seguintes oficinas:

### **Oficina de Ilustração**

**Orientação: Olga Neves**

Com base num conto e em lendas locais foi desenvolvido um pequeno livro ilustrado que passou pela importância dos estudos iniciais até ao desenho final e aplicação de cor trabalhados com lápis de cor e aguarelas sobre papel colorido.

### **Oficina de Dança**

**Orientação: Mónica Figueiredo**

A oficina foi desenvolvida com o objectivo de ajudar as crianças na descoberta do movimento como meio de expressão e de desenvolvimento de ideias, na descoberta das suas próprias formas de movimento, alargando estas à percepção espacial e temporal. Partindo dos estímulos da orientadora, foi possível que as crianças percebessem que são capazes de criar coreografias individuais e de grupo.

### **A Colagem nas Artes Plásticas**

**Orientação: Tânia Clímaco**

Durante uma semana os cursos de verão voltaram-se para actividades dedicadas às Artes Plásticas, nesta oficina que abordou a técnica da colagem, cruzando-a com outras técnicas plásticas como o pop-up, a cianotipia, o carimbo, a pintura a tinta acrílica e o pastel a óleo.



## Oficina de Teatro e Cenografia

**Orientação: Beatriz Silva e Tânia Clímaco**

A oficina foi criada para ser o primeiro, ou um dos primeiros, contacto dos participantes com o universo do teatro em que se estimulou o imaginário, a criatividade e a expressividade das crianças por meio de actividades lúdicas e teatrais.

Os exercícios propostos estavam focados na exploração do corpo, da voz, do espaço, de objectos ampliam o potencial cognitivo e promovem o desenvolvimento de capacidades motoras e emocionais, contribuindo para a construção e/ou afirmação da identidade de cada participante, as suas relações interpessoais e o seu modo de ver, agir e reagir.

No último dia do curso, os alunos tomaram consciência da relação entre o teatro e a cenografia e foram desafiados a criar objetos cenográficos.





## ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas leccionadas por um quadro de professores de excelência.

A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

As disciplinas oferecidas pela escola são as seguintes:

» *Dança Clássica*: Pré -Ballet (3/5 anos), Ballet iniciação, Ballet intermédio, Ballet avançado, Técnica de Dança Clássica: do nível TDC I ao nível TDC V, Pontas, Estudos Coreográficos (para vários níveis de Dança Clássica), Criação Coreográfica e Ballet Adultos.

» *Dança Contemporânea*: Dança Criativa I (3/6 anos), Dança Criativa II (7/10 anos), Dança Contemporânea Kids nível I, Dança Contemporânea kids nível II, Dança Contemporânea nível iniciação (maiores de 12 anos), Dança Contemporânea nível intermédio, Dança Contemporânea nível avançado e Oficina Coreográfica.

» *Dança Urbana*: Hip Hop kids (4/7 anos), Hip Hop iniciação, Hip Hop intermédio, Hip Hop Competição nível A, Hip Hop Competição nível B e Hip Hop Adultos.

» *Condicionamento físico e bem-estar*: Barra de Chão, Yoga, Pilates e Meditação.



O ano lectivo 2021/2022, o qual o período deste relatório de actividades abrange, foi importante para a retoma das actividades presenciais. Neste período houve apenas um período de medidas restritivas, quando no início de janeiro de 2022 as actividades da Escola de Dança MOVIMENTO ficaram suspensas, conforme recomendação da DGS.

## FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA

ALUNOS FORMADOS PELA ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO, ESCOLA DE REFERÊNCIA NA REGIÃO OESTE, CONCELHO DE TORRES VEDRAS

LICENCIADOS EM DANÇA PELA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA, IPL, LISBOA

FINALISTAS DO CURSO PROFISSIONAL DE DANÇA BALLETEATRO, PORTO

FINALISTAS DO CONSERVATÓRIO INTERNACIONAL ANNARELLA SANCHEZ, PORTUGAL

GRAU INTERMÉDIO DE DANÇA DA ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

### [ NO EXERCÍCIO DO ANO 21 ]

- **Luana Frade** (aluna da Escola de Dança Movimento; proveniente do concelho do Cadaval; 4 anos de formação em dança clássica, hip-hop e dança contemporânea)

- **Margarida Souza** aluna da Escola de Dança Movimento desde os 14 anos; nascida no concelho de Torres Vedras, formação em dança criativa, dança clássica, repertório clássico, dança contemporânea, repertório contemporâneo e hip hop; termina com distinção o 8º ano / 12º ano do Conservatório Internacional Annarella Sanchez, uma das melhores escolas de dança privada do mundo situada em Leiria, Portugal

- **Annastacia Ruskihk** aluna da Escola de Dança Movimento desde os 13 anos; filha de emigrantes da Moldávia, nascida no concelho de Torres Vedras; formação em dança criativa, dança clássica, repertório clássico, dança contemporânea, repertório contemporâneo e hip hop; termina com bolsa de estudo e distinção o 8º ano / 12º ano do Conservatório Internacional Annarella Sanchez, uma das melhores escolas de dança privada do mundo situada em Leiria, Portugal

- **Tomé Ferreira** aluno da Escola de Dança Movimento desde os 8 anos de idade; nascido no concelho de Torres Vedras; formação em dança criativa, dança clássica, repertório clássico, dança contemporânea, repertório contemporâneo e hip hop; termina o 5º ano / 9º ano do Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional com o Grau Intermédio de Dança

- **Rosa Antunes** aluna da Escola de Dança Movimento desde os 15 anos de idade; residente no concelho de Torres Vedras; formação em dança clássica, repertório clássico, dança contemporânea, repertório contemporâneo; termina o 5º ano / 9º ano do Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional no quadro de mérito académico (média de 4,8 valores em 5) com o Grau Intermédio de Dança. Já como aluna da Escola de Dança Movimento em Junho de 2022 termina com diploma de mérito o 10º ano de escolaridade (média de 18 valores no 10º ano, Escola Henriques Nogueira)

[ NO EXERCÍCIO DO ANO 22 ]

- **Mariana Vasconcelos** aluna da Escola de Dança Movimento; proveniente do concelho de Torres Vedras; formação em dança criativa, dança clássica, repertório de dança clássica, hip-hop, dança contemporânea e repertório de dança contemporânea

- **Diana Tomé** aluna da Escola de Dança Movimento; nascida no concelho de Torres Vedras; 3 anos de formação em hip-hop, dança clássica: 1 ano, hip-hop, dança contemporânea: 2 anos



OFICINA COREOGRÁFICA

A Oficina Coreográfica constitui-se enquanto dispositivo artístico que tem como finalidade o diálogo criativo e a partilha de experiências e conhecimentos que enriqueçam artisticamente os seus participantes e o seu pensamento em torno das práticas artísticas contemporâneas.

Reconhecendo as distintas gramáticas de criação que caracterizam a Dança e a Música, a Oficina Coreográfica pretende estimular o cruzamento de sensibilidades, permitindo que jovens músicos e bailarinos em formação se relacionem num contexto artístico específico.

No âmbito deste projecto, no dia 29 de abril de 2022, realizámos duas apresentações do espectáculo “PAS DE QUATRE” no Teatro-Cine de Torres Vedras. Uma delas direccionada às escolas e outra aberta ao público em geral, ambas com lotação máxima de sala.

Numa criação original pensada em colectivo, PAS DE QUATRE apresentou-nos quatro coreografias que percorreram quatro períodos da História da Música: o Medieval, o Barroco, o Romântico e o Contemporâneo.

Este percurso musical, interpretado pela Sociedade Filarmónica Ermegeirense – parceira na criação desta edição do projecto –, serve de estímulo ao movimento e é a base criativa dos professores da Escola de Dança MOVIMENTO Maria Borges, Mónica Figueiredo, João Cabaça e Hugo Cabral Mendes revelada nos corpos dos bailarinos e alunos desta mesma Escola.





### ADVANCED DANCE PROGRAM

Coordenado pela professora Mónica Figueiredo, o Advanced Dance Program da Escola de Dança Movimento é um programa intensivo de dança que combina uma formação de excelência em dança clássica e dança contemporânea com outras áreas performativas e artísticas. Para além da formação semanal regular em dança contemporânea e clássica, as alunas inscritas no programa tiveram durante este período aulas de cenografia e masterclasses.

### MASTERCLASSES

Masterclasses realizadas em 2021/2022:

» Outubro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Gillian Sarah Anthony

» Novembro

Masterclass de Dança Contemporânea com Bruno Duarte

» Dezembro

Masterclass de Barra de Chão com Joana Domingos

» Janeiro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Maria de Barros

» Fevereiro

Oficina de Dança Ferramentas sobre o Corpo com Ângelo Cid Neto

» Março

Masterclass de Hip Hop com Joana Lopes

» Abril

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Maria Luisa Carles

» Maio

Masterclass de Metodologias e Processos de Criação – Repertório da peça FAUSTLESS com Margarida Belo Costa (peça apresentada no Teatro-Cine de Torres Vedras e com este workshop gratuito realizado em parceria com o Teatro-Cine)

» Junho

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Carla Pereira | Companhia Nacional de Bailado



Fotos: Darry Diogo e Magda Matias

### CENOGRAFIA

No âmbito da disciplina de Cenografia, as alunas desenharam, projectaram e criaram as máscaras utilizadas no espetáculo “Pas de Quatre” apresentado no âmbito do projecto de Oficina Coreográfica, entre tantas outras actividades e criações realizadas.





Fotos: Carla Oliveira e Darry Diogo

### GALA FINAL

A obra do pintor Francisco de Goya, considerado o mais influente artista espanhol do final do século XVIII e começo do séc. XIX, serviu de inspiração aos quadros coreográficos do espectáculo de final de ano da Escola de Dança Movimento, denominado ***¡Solo Goya!***

Nesta celebração, todas as turmas de Clássico, Hip Hop e Contemporâneo, apresentaram-se nos dias 09 e 10 de Julho no Teatro-Cine de Torres Vedras.



## COMPETIÇÕES NACIONAIS DE DANÇA

### Portugal A Dançar 2022 – Oeiras

No dia 29 de janeiro de 2022 os alunos da Escola de Dança Movimento foram em direção à Oeiras para participar da etapa eliminatória da competição Portugal A Dançar.

Com coreografias dos professores Mónica Figueiredo e João Cabaça, a Escola de Dança Movimento apresentou 3 coreografias, sendo duas de Hip Hop e uma de Dança Clássica. Além disso, as alunas participaram de Masterclass de modalidades variadas.

Deste dia ficou a excelente experiência que todos tivemos, o entusiasmo que provocou em todos nós e uma aprendizagem para que todos possamos crescer enquanto seres humanos e melhorar enquanto estudantes de Dança.



### All Dance Portugal 2022 – Santa Maria da Feira

A Escola de Dança Movimento participou com 23 alunos no All Dance Portugal 2022, no dia 02 de Abril de 2022. Este evento, que decorreu no Europarque em Santa Maria da Feira entre o dia 1 e o dia 4 de Abril, é a maior competição de dança realizada em Portugal.

Envolveu 83 escolas de todo o país, contou com 2.000 bailarinos e 1.000 coreografias.

Com coreografias dos professores Mónica Figueiredo e João Cabaça, a Escola de Dança Movimento apresentou 10 coreografias tendo sido premiada em 8 coreografias nas categorias

de Hip Hop e Dança Clássica. Fomos premiados com: 3 primeiros lugares, 4 segundos lugares e 1 terceiro lugar.



### FEIRA RURAL

A partir do convite da Promotorres para que a Escola de Dança Movimento realizasse momentos de animação cultural durante as edições da Feira Rural (primeiros sábados do mês de junho até outubro de 2022), os alunos da modalidade de Hip Hop Competição, com a orientação e organização do professor João Cabaça, passaram a marcar presença neste evento com uma banca em que puderam vender bolos e outras especialidades culinárias cozinhadas por eles ou pelos familiares.

O montante arrecadado na venda destes itens está depositado no banco e reservado a cobrir despesas associadas com formações de dança e a participação dos nossos alunos em competições.

Para além da banca, os alunos estão mobilizados para a venda de rifas em que será sorteada uma máquina de café, gentilmente doada pela Eugster & Frismag para este fim.





## OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística têm como objectivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

A actividade foi dinamizada em 1 grupo de trabalho dirigido pela Ana Mota, com crianças dos 3 aos 6 anos.

Este ano arrancou com novos sorrisos e novos gestos e muitas histórias que cada vez sabemos melhor interpretar. O balanço não podia ser mais positivo: Uma oficina de expressões artísticas onde se “arranja” tempo para ser e estar, onde nos vemos nos olhares uns dos outros, afinamos o brincar e explodimos de emoção. Colamos com arte muitos retalhos de vida e temos vindo a mostrar cada vez mais pedaços de nós.

Para finalizar um ano repleto de aprendizados e criações, as Oficinas tiveram uma apresentação denominada “Num piscar de olhos” no palco da Bang Venue, no dia 16 de julho de 2022, durante a Mostra Teatro ESTUFA 2022.



## OFICINAS DE TEATRO

As Oficinas de Teatro são o projecto que mantém um espaço de criação e experimentação artística, com o intuito de lançar desafios, estimular a criatividade e o pensamento crítico entremeado pelo teatro.

As turmas, e os consequentes planos pedagógicos, são divididas da seguinte forma:

Primeiro Acto | [Oficina de Teatro Crianças](#) – crianças entre os 7 e os 11 anos, dinamizado por Beatriz Silva

Segundo Acto | [Oficina de Teatro Jovens](#) – jovens entre os 12 e os 18 anos, dinamizado por Raimundo Cosme

Terceiro Acto | [Oficina de Teatro Adultos](#) – jovens e adultos a partir dos 18 anos, dinamizado por Beatriz Silva

Os dinamizadores das Oficinas conduzem todo o processo criativo de forma interactiva e colaborativa levando as crianças, os jovens e os adultos a chegarem ao que de mais importante e de urgente tenham a dizer.

Neste ano de 2022 promovemos a primeira edição do projecto [Mostra de Teatro](#), com a proposta de apresentação dos trabalhos finais das 3 Oficinas e as Oficinas de Expressão Artística. Esta Mostra decorreu no dia 16 de julho de 2022, na Bang Venue com um grande afluência de

público. Infelizmente, a Oficina de Teatro Jovens não pôde apresentar o espectáculo *É IMPOSSIVEL?*, pois um dos alunos testou positivo para a COVID-19.

A Mostra é uma iniciativa que visa dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano lectivo, permitindo o contacto dos alunos de teatro com o palco e valorizando, ao mesmo tempo, os contributos de vários criadores que colaboram de forma regular com o Serviço Educativo da associação neste contexto de formação artística.

Alinhamento da Mostra:

- » Num piscar de olhos, enc. Ana Mota Ferreira | pelos alunos das Oficinas de Expressão Artística
- » A Figueira da Tia Miséria, enc. Beatriz Silva | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos]
- » *É Impossível?*, enc. Raimundo Cosme (apresentação adiada por motivos relacionados com a Covid19) | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 12 aos 18 anos]
- » Não fiz de propósito! Enc. Beatriz Silva | pelos alunos da Oficina de Teatro [adultos]







Num constante trabalho de mediação cultural, os alunos das Oficina de Teatro Jovens realizaram visitas a equipamentos e monumentos culturais do Centro Histórico de Torres Vedras. Entre estas visitas é possível destacar o Teatro-Cine de Torres Vedras, a Paços - Galeria Municipal de Torres Vedras, a Cooperativa de Comunicação e Cultura e a Casa Azul (Associação EMERGE), além do Castelo, prédios e monumentos de património histórico e cultural.

Senod assim, os alunos puderam assistir a várias peças de teatro, falar com actores e visitar exposições guiadas pelos artistas. Destacamos a visita à exposição do artista Bruno José Silva, patente na Galeria Municipal, e a ida ao Teatro-Cine de Torres Vedras para assistir ao espetáculo "Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa" de Sara Barros Leitão. Neste oportunidade, ao final do espetáculo, estivemos à conversa com a actriz e pudemos dialogar sobre os assuntos que permearam a criação artística, entre eles as relações sociais, a emigração, os movimentos sindicais e a protecção social.

Estes dois momentos foram registados fotograficamente e expomos em baixo.



## CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA

O Ciclo de Literatura Clássica é uma actividade da Associação ESTUFA realizada em parceria com a Biblioteca Municipal de Torres Vedras e com coordenação do Professor André Simões da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No período que este relatório abrange, o Ciclo de Literatura Clássica não pôde ser realizado.

## PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vectores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural e projectos de investigação na área cultural ou de investigação artística.

## LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA

O Laboratório de Dança, LAB, é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa co-produção com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projecto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes, Marco da Silva Ferreira ou Clara Andermatt.

Em 2021, o Laboratório de Dança realizou a sua décima edição com a direcção artística bailarino e coreógrafo Bruno Duarte, da Companhia de Dança de Almada.

O processo de criação, desenvolvido durante a residência artística, ororreu entre 17 de Agosto a 10 de Setembro. Tivemos connosco alunos da Escola Superior de Dança, da Escola Artística do Conservatório Nacional de Dança, da Escola de Dança Movimento, um imigrante residente em Portugal e pessoas da comunidade.

Essa criação colectiva, com algumas que não fazem Dança, outras que nunca pisaram um palco mas que lhes apetece dançar e desfrutar desta oportunidade única de fazer, pertencer e criar, culminou com o espetáculo BLOMMA apresentado ao público no Teatro-Cine de Torres Vedras nos dias 11 e 12 de Setembro de 2021.



## INCLUSÃO

### *Parceria com MeetShareDance*

Em 11 de Dezembro, recebemos na sede da Associação ESTUFA a Mónica Pozek, fundadora e directora artística da Associação MeetShareDance, de Madrid – Espanha.

O encontro ocorreu a partir de um contacto realizado pela produção da ESTUFA, participaram a directora artística da ESTUFA, Magda Matias, a professora Joana Domingos e a produtora Andeia Besteiro. Desta conversa surgiu o convite por parte da MeetShareDance para que a professora Joana Domingos participasse de uma formação e da nona edição do MeetShareDance Festival em Madrid (Espanha) entre os dias 3 e 5 de março de 2022.

A Associação MeetShareDance foi criada em 2012 em Madrid para apoiar a dança, a criatividade e a arte para pessoas com e sem deficiência e para impulsionar a prática da dança para profissionais e amadores.

O festival MeetShareDance Festival foi criado em 2012 por Monika Požek, para criar uma rede internacional para profissionais e amadores. Organizado anualmente, todos os anos em um país diferente. Em oito anos mais de 2000 bailarinos e profissionais com e sem deficiência participaram do festival.





### Oficina de Expressão do Corpo – Arte Inclusiva

Esta Oficina parte como uma proposta à construção de um grupo plural que estimula, mutuamente, as percepções, as capacidades e as sensibilidades individuais e colectivas utilizando o corpo e o movimento como ferramentas de autoconhecimento e inclusão social.

Os encontros, realizados semanalmente de março à julho de 2022 na sede da Associação ESTUFA e fruto de um trabalho que iniciou em janeiro deste mesmo ano, reuniram pessoas portadoras e não portadoras de deficiências, com e sem experiência na área da dança, e construíram momentos acolhedores, onde a escuta, a partilha, e as experiências foram valorizadas. No total, o grupo contou com 8 participantes.

O projecto foi concretizado dada a iniciativa da professora Joana Domingos e contou com a colaboração do Gabinete de Apoio ao Deficiente Visual da Câmara Municipal de Torres Vedras e da Unidade de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

Cabe ressaltar que a professora Joana Domingos é ex-aluna da Escola de Dança Movimento, com licenciatura em Dança pela Escola Superior de Dança e Mestrado em Empreendedorismo e Inovação Social pela Universidade da Beira Interior e na Universidade de Salamanca, este realizado com o objectivo de estabelecer pontes entre o Empreendedorismo, a Inovação Social e a Dança.

Como destaque destes encontros, recebemos o contacto da professora Rita Miguel Costa, do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, escola de referência para alunos Invisuais no nível secundário. Por mediação desta professora, no dia 02 de maio de 2022, recebemos um total de



6 alunos Cegos e de baixa visão da Estónia e da Grécia, participantes do projecto Erasmus + INSIDE STEM.



#### [Workshop de Teatro Bilingue Inclusivo | Parceria com Vo'Arte](#)

No dia 07 de Abril de 2022 foi realizado na sede da Associação ESTUFA, em parceria com a CiM e a Vo'Arte, um Workshop de Teatro Bilíngue Inclusivo.

A actividade foi aberta a todos os alunos do nosso Serviço Educativo e os respetivos educandos, com o objectivo de promover a inclusão nas artes performativas através do uso em simultâneo do corpo, da língua e do gesto, reunindo intérpretes surdos e ouvintes, em que se explora o método pioneiro de Teatro Bilíngue Inclusivo (IBT – Innovative Bilingual Theatre). Este método explora novas formas de criar arte inclusiva, para um público inclusivo, permitindo aos artistas e aos espectadores, surdos e ouvintes, usufruir de igual forma e em simultâneo da experiência artística.

No dia 08 de abril, houve a apresentação do espetáculo 3,50 x 2,70 [três e meio dois setenta], com direcção de Ana Rita Barata e Bruno Rodrigues/ CiM – Companhia de Dança, no Teatro-Cine de Torres Vedras, em que muitos dos participantes do workshop estiveram presentes.

A Vo'Arte é um projecto inovador que promove o diálogo e a descentralização cultural, com vista ao estreitamento das relações entre comunidades e à formação de novos públicos. Desde 1998 desenvolve actividades artísticas, pedagógicas, sociais e públicas, em criação contínua de novos espectáculos, festivais, exposições, instalações, performances, filmes, seminários e propostas de programação envolvendo artistas consagrados e criadores emergentes.



## APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A MOAGEM é um espaço de residências artísticas e apoio à criação que proporciona o acolhimento de artistas e investigadores no Centro Histórico da cidade de Torres Vedras.

Com o início da sua actividade em 2019, a MOAGEM é um projecto da ESTUFA criado com o intuito de apoiar a experimentação e criação artística através da facilitação de um espaço de acolhimento de artistas na Associação, bem como fomentar e estabelecer parcerias, num trabalho em rede com outras estruturas e criadores nacionais e internacionais.

Há dois formatos de acolhimento aos artistas na MOAGEM:

**1.1 ARTISTAS INDEPENDENTES:** em que a ESTUFA disponibiliza a residência para artistas, companhias e projectos independentes que detêm apoio financeiro e que despendem um valor de diária para a estadia na Associação.

**1.2 APOIO A ARTISTAS EMERGENTES:** em que a ESTUFA disponibiliza a residência para artistas, companhias e projectos emergentes que não detêm apoio financeiro por outros meios. Assim, A Associação acolhe-os, de forma a estreitar os laços com os artistas emergentes, estimulando as sinergias entre os seus projectos, outros projectos da ESTUFA e a comunidade de Torres Vedras.

[Apoio a Artistas Emergentes](#)

[Hugo Cabral Mendes e Inês Gomes – processo Criativo “A Maior Flor do Mundo”](#)

“A Maior Flor do Mundo”, obra baseada no livro homónimo de José Saramago, e em comemoração aos 100 anos deste importante escritor português é uma proposta que resulta do interesse destes jovens artistas, associados da ESTUFA, pela exploração prática colaborativa envolvendo o público infantil-juvenil desde a concepção até compor um espetáculo imersivo sobre a importância de preservar e cuidar da Natureza.

O processo criativo para este espetáculo ocorreu em grande parte na MOAGEM e, para além da criação entre os directores artístico e bailarinos, a ESTUFA também acolheu oficinas criativas realizadas junto ao público infanto-juvenil e um ensaio aberto.

A estreia ocorreu no Teatro-Cine de Torres Vedras para escolas da região e, também, alunos de nosso Serviço Educativo.



[Procur.art e – FLÂNEUR ao Centro | Artistas Independentes](#)

Flâneur ao Centro define-se por ser um projecto que, envolvendo a comunidade, convida artistas a trabalharem sobre o território, com o objectivo de reflectir sobre o local.

Tendo como culminar um momento expositivo em espaço público, o projecto intervirá em 4 municípios da região Centro: Leiria, Torres Vedras, Lourinhã e Bombarral, recorrendo a 2 artistas nacionais e 2 internacionais.

Em parceria com a Procur.art e, para o desenvolvimento do projecto FLÂNEUR ao centro, a ESTUFA acolheu em residência artística o fotógrafo português Fábio Cunha e a fotógrafa irlandesa Róisín White.

O fotógrafo português, Fábio Cunha, durante sua residência artística na MOAGEM, deu continuidade ao seu projecto “Rua Fonte do Mundo”, partindo de uma toponímia local para uma noção de metáfora global, aplicada ao território.

A fotógrafa irlandesa Róisín White, durante a residência artística, desenvolveu um trabalho, em Torres Vedras, numa estreita relação com os olhares das crianças de várias escolas do concelho sobre o território onde residem.



**FLÂNEUR**

— ao centro —

[Mariana Magalhães – “MY BODY IS A CAGE” | Apoio a Artistas Emergentes](#)

Em 2022 esteve em residência na MOAGEM para desenvolver sua criação de MY BODY IS A CAGE.

Neste trabalho, dois corpos investigam sobre a sua identidade, debruçando-se sobre as referências que os influenciam e inevitavelmente transformam, enquanto mulheres, amantes e criadoras. Em formato de biografia ficcionada, a criação prende-se na consciencialização de que o corpo é um produto mutável que evolui à medida que consome ou que é consumido, levando ao questionamento: se a identidade é um conjunto de referências infinitas, qual é o início do meu princípio e o limite do meu fim?

Mariana Magalhães é atriz, mestre em Artes Cénicas, variante interpretação e direção artística, pós-graduada em dança contemporânea e fundadora do grupo colectivoRETORNO.





[A Bolha – ensaios do espetáculo “Gonçalo” | Apoio a Artistas Emergentes](#)

A MOAGEM acolheu A Bolha Teatro com Marionetas para realizar os ensaios da nova criação da companhia denominada “Gonçalo”.

A Bolha é parceria da ESTUFA em outras iniciativas e uma de suas fundadora, a atriz e criadora Ana Mota, dinamiza as Oficinas de Expressão Artística desde 2021.



[Beatriz Lourenço, Catarina Marques e Rafael Pinto – “TAMBÉM é tEU” | Apoio a Artistas Emergentes](#)

A MOAGEM acolheu a primeira criação artística dos bailarinos Beatriz Lourenço, Catarina Marques e Rafael Pinto.

Este projecto surge da vontade de desenvolver um processo criativo tendo como ponto de

partida um conjunto de premissas e ambições que darão rumo ao desenvolver da peça. Em analogia a uma pintura, os criadores encararam o local de apresentação da peça como uma tela em branco que será preenchida, quer por objetos, adereços, ações, sons, ou até o simples rasto de tudo o que for instalado em cena.

## CASA – LABORATÓRIO DE ACTIVIDADES CRIATIVAS

CASA – Laboratório de actividade criativas é um projecto em desenvolvimento desde janeiro de 2022 no concelho de Cascais e assente na plataforma cultural ESTUFA.

Pretende construir um espaço a que se possa chamar CASA. Um lugar com uma programação assente na formação e criação artística, direccionado para o potencial criativo da sua comunidade e fomentador de relações significativas.

O projecto tem como missão e objectivos:

- » Gerar sinergias entre arte e educação
- » Estimular a curiosidade, a reflexão e a criatividade no cimentar das ideias, contrariando o medo de errar
- » Criar um espaço de partilha onde a convivência é o lugar privilegiado para a aprendizagem conjunta, entre pais/filhos e comunidade/artistas
- » Salvar a importância dos pais como agentes activos na educação dos seus filhos, potenciadores de aprendizagens, mais atentos e geradores de cultura
- » Proporcionar experiências onde se treinam emoções, arriscam invenções e fomentam valores cívicos de interação sustentável com o meio
- » Repensar o impacto do consumo desenfreado através da recuperação de ofícios e tradições, potenciando a criação de objectos com significado e consciência ecológica.
- » Capacitar indivíduos com sentido de propósito que integrem em uma comunidade mais consciente e envolvida
- » Reforçar a presença de Cascais nas redes de criação artística, do panorama nacional e internacional, e melhorar condições de trabalho e pesquisa para artistas locais

O primeiro ciclo de programação CASA – Laboratório de actividades criativas teve lugar no auditório Fernando Lopes Graça, no Parque Palmela, em Cascais. Com o propósito de testar os fundamentos a que o projecto se dedica, aconteceram 15 actividades criativas, durante 8 fins-de-semana, nos meses de Junho e Julho '22

Foram recebidos um total de 170 inscritos – (96 adultos e 74 crianças), provando haver interesse do público para a cultura.

A programação deu-se com as seguintes actividades:

[Dança Improvisação](#) | Estratégias de Improvisação em Dança, com Sara Montalvão

[Parentalidade e Cidadania Ativ\(ist\)as](#) / Parenting and Active Citizenship / Acção de formação “Parentalidade e Cidadania Ativ(ist)as” com Alexandra Neves Silva

[Punch needle](#) | Oficina de Punch Needle, com Inês Nunes e Joana Nunes

[Um espetáculo-oficina para bebés e famílias](#) – música e dança | 10 Dobras, com Baileia

[Técnica do kirigami](#) | Monstros e robôs, com Marco Taylor

[Dança criativa](#) | Dança criativa, com Sofia Abreu

[Video-dança](#) | Laboratório 1 minute video | 60 seconds dance com Dally Schwarz

[Voz e oralidade](#) | Diz que disse, por Margarida Mestre

[Ilustração sobre ecologia](#) | Era uma vez uma esponja do mar... histórias do início da vida, com Margarida Botelho

[Música para bebés](#) | Embala-me, com David Matos e Ana Vieira

[Danças da diáspora africana](#) | Dança e diversidade, com Iris de Brito

[Pigmentos naturais e carimbos](#) | Tinta na mão, com Inês Nunes

[Gravura](#) | Gravura para experimentar, com Andrea Ebert

[Macraweave](#) | Paisagem têxtil – oficina de iniciação ao macraweave, por Barbudo Aborrecido

[Filosofia para famílias](#) | Oficina de filosofia para famílias, com Joana Rita Sousa (Filocriatividade)

[Fotografia experimental](#) | De Sal e Sombra – Oficina de papel salgado, com Imagerie

[Dança . Música . Desenho](#) | Caixinhas de dança, com Baileia







## ACTIVIDADES DOS NOSSOS ALUNOS

Neste item destacamos ex-alunos que tiveram momentos importantes em suas respectivas trajetória artística durante o período a que este relatório de actividades se refere.

### [Inês Nunes – Curso Profissional de Dança do Balleteatro do Porto](#)

A nossa ex-aluna Inês Frade é intérprete do espectáculo “MARGEM”, com Direcção Artística de Victor Hugo Pontes e texto de Joana Craveiro. Durante a digreção de 2022, o espectáculo teve apresentações em diversas cidades de Portugal, mas também apresentações internacionais, como a Mostra Internacional de Teatro de Ribadavia, na Espanha. A peça inspira-se na novela “Capitães de Areia”, tendo sido considerada o Melhor espectáculo de Dança do ano 2018 segundo a imprensa portuguesa (Público) e Melhor Coreografia (Prémios SPA – Portugal).

O coreógrafo e director Victor Hugo Pontes conheceu a Inês em uma das edições do Laboratório de Dança, projecto regular da Plataforma Cultural da Associação ESTUFA. É com ele que a Inês tem trabalhado nos últimos 2 anos, pisado palcos e percorrido mundo, não só em “Margem”, mas também em obras como “Porque é Infinito”, uma reeleitura da obra Romeu e Julieta de Shakespeare, estreada no Teatro Nacional de São João, no Porto.



Fotos: espectáculo de Margem de Victor Hugo Pontes

[Luana Frade - Licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança](#)

A Luana é de um concelho vizinho à Torres Vedras e procurou a nossa escola no intuito de receber formação específica que a pudesse preparar para as audições de dança que se avizinhavam no acesso ao ensino superior. No ano de 2021 licenciou-se em Dança pela Escola Superior de Dança.

Durante o ano de 2022 realizou um estágio em dança na [FRIKAR Dance Company, Companhia Profissional de Dança da Noruega](#).



## EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA

### 12 ANOS DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA – PLATAFORMA CULTURAL

Após dois anos sem a possibilidade de realizar encontros, no dia 4 de junho de 2022, comemorámos o 12º aniversário da Associação ESTUFA - Plataforma Cultural com um dia cheio de actividades que culminaram com um concerto acústico a duas vozes no Pátio da Associação.

Durante o dia tivemos uma banca na Feira Rural de Torres Vedras, com venda de produtos elaborados pelos nossos alunos e ao fim da manhã, no Largo de São Pedro, fizémos uma apresentação de Hip Hop.

Já na parte da tarde, na sede da Associação, houve uma Masterclass Técnica de Dança Clássica promovida pela Companhia Nacional de Bailado e dirigida por Carla Pereira, Bailarina da Companhia.

Para complatar a tarde, organizámos duas actividades no espaço da Querida Sofia Dias: a palestra Nutrição e Dança: cuidados a ter na alimentação com a Beatriz Lúcio e um Workshop de Snacks Saudáveis com a Ana Castro.

O evento contou com a divulgação do Jornaç Badaladas e cobertura ao vivo de algumas das actividades pela OnFM.







## INICIATIVAS COLABORATIVAS

#OBAIRRO é uma vontade colaborativa, uma troca de sinergias que engloba a partilha de material técnico, comunicação e programação entre as entidades culturais do Centro Histórico de Torres Vedras: A Bolha – Teatro com Marionetas; Bang Venue; Cooperativa de Comunicação e Cultura; Emerge Associação Cultural e ESTUFA Plataforma Cultural.

Nesse âmbito, a Associação ESTUFA desenvolveu actividades no decorrer do período que este relactório abrange com cada uma das entidades, dentre elas: visitas às exposições na Cooperativa de Comunicação e Cultura e na Emerge Associação Cultural, acolhimento para criação artística da A Bolha – Teatro com Marionetas e a realização da Mostra de Teatro na Bang Venue.

### [NOVAS INVASÕES 2021 | TENDA PEDAGÓGICA](#)

Na Tenda Pedagógica, realizada em parceria com a Emerge Associação Cultural durante o Festival Novas Invasões que ocorreu entre os dias 2 e 5 de setembro de 2021, desenvolveram-se vários tipos de atividades que dinamizaram a experiência criativa nas artes visuais e performativas. Foram desenhadas actividades destinadas ao setor infantil, em que o programa teve como objetivo apresentar atividades que puderam, igualmente, proporcionar uma participação ativa em família.

As atividades foram gratuitas e decorreram em permanência no Largo da Nossa Senhora do Ameal, dinamizadas por Daniela Ambrósio, Jorge Reis, Marisa Bernardes e Tânia Clímaco.





*DIA MUNDIAL DA POESIA | APRESENTAÇÃO “AS PALAVRAS, OS POEMAS E A DANÇA”*

No âmbito do [Plano Nacional de Leitura](#), a Professora Célia Bento, em nome do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó / Bombarral, convidou a Escola de Dança Movimento a desenvolver uma coreografica com algumas de suas alunas a ser apresentada no dia 21 de março de 2022, em evento comemorativo para o Dia Mundial da Poesia neste Agrupamento. Alguns dos ensaios decorreram em nossa sede.



### CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TORRES VEDRAS

Em 2022 a Associação ESTUFA passa a colaborar como **Observadora Permanente do Conselho Municipal de Juventude de Torres Vedras**. No âmbito deste convite a ESTUFA propôs realizar o projecto “Há Arte em Encontrar”, formando um grupo de trabalho que contempla representantes da Associação de Estudantes da Escola Henriques Nogueira e da Associação de Estudantes da ESCO a ser executado no primeiro semestre de 2023.

Este é um projecto que espera potenciar um ambiente de diálogo colectivo e comunitário sobre assuntos que permeiam o acesso às expressões artísticas desde a criação, passando pela formação, produção e difusão artística e cultural no Concelho de Torres Vedras, partindo da perspectiva e experiências dos habitantes dessa localidade. Espera-se dialogar sobre a descentralização das práticas culturais e artísticas no Concelho de Torres Vedras e fomentar relações entre associações, jovens e espaços do Concelho.

Para estimular estes diálogos, os encontros serão dinamizados por uma formadora especialista em teatro físico na Associação Dramática e Recreativa das Carreiras (ADR), aproximando a comunidade local dando relevância às práticas culturais e artísticas do território, como é o caso do teatro de revista criado e representado para o público no espaço da ADR.

### SESSÕES COLECTIVO FANTASMA

Na sua terceira edição, realizada a 20 de novembro de 2021, a Sessão Fantasma teve como um de seus centrou-se no tema da Descentralização Cultural e Artística, procurando através do diálogo, da partilha de experiências e de práticas abordar questões relacionadas com as estratégias operativas de processos de mediação e descentralização, combatendo as assimetrias do território, bem como processos de colonização ou mera reprodução cultural. A conversa contou com a participação do presidente de direcção da Associação ESTUFA, Rui Estrela.

### FESTIVAL XILEMA

No dia 15 de julho de 2022, algumas das alunas da Escola de Dança Movimento apresentaram "Espíritos Dançantes nas Cordas do Tempo", um bailado neoclássico ao som da suite nr1 de Bach, uma produção da Associação Estufa com coreografia de Mónica Figueiredo.

A apresentação de dança, que decorreu no Pátio do Fórum das Associações Culturais de Torres Vedras, fez parte da programação do Festival XILEMA e teve, como intérpretes Rosa Antunes, Francisca Viegas, Luana Simões, Inês Salvador, Judite Amado, Ânia Oliveira, Maria Inês Caetano, Inês Serra e Margarida Abelha.

O XILEMA é um ciclo de programação cultural transdisciplinar e independente, dirigido à participação comunitária e realizado em contexto de espaço público, no centro histórico da cidade de Torres Vedras. Este ciclo, que teve a primeira edição em julho de 2021, é desenvolvido pelo Coletivo Fantasma em parceria com uma plataforma de associações locais, sendo a ESTUFA uma delas.



#### [WORKSHOP CRIAÇÃO COREOGRÁFICA RHI](#)

Decorreu na ESTUFA um *Workshop de Criação Coreográfica em Dança*, ministrada pelo Diretor da Companhia de Ballet de Niterói Fran Mello, ocorreu na sede da ESTUFA no dia 21 de junho de 2022. Dirigido a alunos, bailarinos e artistas com noções de técnica de dança clássica e/ou, contemporânea e/ou moderna, este workshop ocorreu no âmbito da 4.ª edição da iniciativa RHI, realizado em Torres Vedras, uma parceria da Câmara Municipal de Torres Vedras com o Arte Institute.





Na foto: Fran Mello, Director da Companhia de Ballet de Niterói

### [PROJECTO DE INTERVENÇÃO NAS FÉRIAS ATIVAS DO VERÃO DE 2022](#)

A Associação ESTUFA estabeleceu parceria com a Associação igualdade.pt no âmbito do projecto Academias para a Igualdade, em que é proposto dinamizar sessões de sensibilização, informação e formação para as temáticas da igualdade, da não discriminação e da não violência, dirigidas a crianças a frequentar o 1º Ciclo, recorrendo a metodologias de educação não formal, integradas nas atividades programadas das Juntas de Freguesia, para o período de interrupção letiva do verão.

Estas sessões são complementadas por momentos de cocriação de produtos culturais de sensibilização e informação para as temáticas da igualdade, da não discriminação e da não violência com os/as jovens envolvidos/as no projecto.

### [TEATRO-CINE DE TORRES VEDRAS](#)

Desde o retorno da programação regular no Teatro-Cine de Torres Vedras, após as medidas restritivas da COVID-19, realizámos a divulgação dos espetáculos programados para nossos alunos de dança e teatro, promovendo esta prática cultural aos nossos alunos, associados e seus familiares.



O Teatro-cine de Torres Vedras gentilmente oferece convites para os nossos alunos e associados, sendo que os familiares e acompanhantes adirem os bilhetes na bilheteira do teatro, no dia do espetáculo.

## ESTÁGIOS

Durante o período deste relatório, a ESTUFA recebeu estagiários de áreas e entidades distintas. Foram eles:

### [Markus Kesa \(Estônia\) | Erasmus +](#)

Através de parceria entre a nossa Associação e o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, recebemos o estudante de tecnologia da computação, para completar o treinamento de prática profissional no âmbito do projecto “A Learning Possibility for All” do programa Erasmus +.

No período de 7 de janeiro de 2022 até 4 de fevereiro de 2022, o estudante da Estônia pôde conhecer um pouco mais sobre o dia-a-dia da ESTUFA, assim como conhecer o projecto LabAberto, que promove a Ciência, Arte, Tecnologia, criatividade e investigação.

Durante este período, a ESTUFA fez uma doação para o LabAberto de equipamentos eletrônicos que não eram utilizados.

### [- Rafael Rodrigues | Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira](#)

O aluno do [curso Técnico de Design Gráfico](#) desenvolveu o seu estágio em nossa Associação, também devido à nossa parceria com o respetivo Agrupamento Escolar. Durante o período de trabalho, o aluno pôde desenvolver diversas peças gráficas de comunicação para actividades, espetáculos e programações gerais da ESTUFA.

### [Marina Rodrigues | Instituto Politécnico de Leiria \(IPL\)](#)

A ESTUFA também é parceira do IPL, e, neste âmbito, recebeu uma aluna para desenvolver o estágio do [Curso Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária](#) do Campus de Torres Vedras, com 640 horas de duração.

Este curso visa formar profissionais capacitados para intervir nas mais diversas áreas do trabalho social, contribuir para o desenvolvimento comunitário e habilitados para agir e trabalhar com públicos diversificados nos mais variados contextos

Neste âmbito, a estagiária teve, como propósito, participar dos projectos da Associação que visam inclusão de pessoas com deficiência em actividades culturais e recreativas, assim como, o envolvimento comunitário em projectos criativos.

## EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.

Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal, do Torres Inov-e e do Ecocampus expressam isso mesmo.

## ECOCAMPUS



No dia 21 de março de 2022, a Associação Estufa — Plataforma Cultural assinou um acordo de parceria com o Município de Torres Vedras com vista à gestão partilhada do programa de empreendedorismo “EcoCampus Torres Vedras”.

O EcoCampus Torres Vedras é uma plataforma de empreendedorismo com reabilitação de património público já existente e desocupado para Incubação de empresas/startup’s na área da Economia Verde, Economia Circular e Sustentabilidade Ambiental, visando o desenvolvimento sustentável territorial e simultaneamente atrair capital humano qualificado para zonas de menor densidade. Fomentar as boas práticas e a inclusão de ações de responsabilidade social das empresas beneficiará toda a comunidade. Criar a base empreendedora que valorize e crie valor económico para gerações vindouras a par da necessária qualidade de vida, proveniente de uma economia que protege o meio ambiente e ao mesmo tempo consegue ser competitiva, estável e próspera.

O EcoCampus Torres Vedras permite a incubação de projetos em duas modalidades: incubação física e incubação virtual.

» INCUBAÇÃO FÍSICA

O EcoCampus dispõe de um modelo de incubação física, através de espaço de trabalho, localizado num dos 3 polos de incubação:

Polo 1 – Cadriceira;

Polo 2 – Casal Barbas;

Polo 3 – Figueiredo.

» INCUBAÇÃO VIRTUAL

Destina-se a apoiar empresas que querem localizar a sua sede social no Concelho de Torres Vedras, através da domiciliação fiscal da sede social da empresa.

A 31 de julho de 2022, estão 2 empresas em Incubação Virtual:



[CONCURSO NOVOS NEGÓCIOS - ECOCAMPUS TORRES VEDRAS](#)



De 1 a 30 de junho de 2022, decorreu o Concurso Novos Negócios - EcoCampus Torres Vedras, que se destinou à seleção de novos negócios para integrar a incubadora de negócios.

Este concurso dirigiu-se a novos negócios, ou a negócios constituídos há menos de um ano, nas áreas da economia verde, economia circular e sustentabilidade ambiental.

Foi selecionado um projeto vencedor, a Bikes and Waves (PASSWORD4ADVENTURES, Lda.), que irá integrar a incubadora física a partir de setembro de 2022.

[FEIRA DE SÃO PEDRO TORRES VEDRAS](#)

O EcoCampus Torres Vedras esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, no stand de promoção da estrutura de apoio ao empreendedorismo, da Agência Investir Torres Vedras.

É o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste e decorreu de 23 de junho a 3 de julho de 2022 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

### REDE DE PARCEIROS

Foi criada uma Rede de Parceiros, com 8 Acordos de Parceria com empresas de diferentes áreas de atividade (Contabilidade, Design, Solicitadoria, Seguros, Espaços partilhados, Apoio Empresarial, Formação profissional, etc.), que disponibilizam condições especiais na prestação de serviços ou na aquisição de produtos aos projetos/empresas que estão agregados ao programa.

### REDE NACIONAL DE INCUBADORAS

EcoCampus Torres Vedras adere à Rede Nacional de Incubadoras, promovendo a cooperação e a partilha de recursos e de conhecimento.

A Rede Nacional de Incubadoras é uma iniciativa integrada na estratégia “Startup Portugal”, que tem como objetivo identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras.

Visa também identificar e suprir lacunas a nível regional e sectorial e promover a cooperação e partilha de recursos físicos e de know-how, de redes de mentores e investidores, promover a formação dos seus gestores, a profissionalização dos serviços oferecidos a empreendedores e empresas incubadas e um aumento da competitividade das incubadoras portuguesas, a nível nacional e internacional.

## TORRES INOV-E



O TORRES INOV-E é um programa de empreendedorismo orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.



Lançado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com a Associação Estufa – Plataforma Cultural, o TORRES INOV-E dispõe dos seguintes modelos de incubação:

» **INCUBAÇÃO FÍSICA**

Instalação física dos projetos/empresas no espaço Torres Vedras LabCenter, localizado no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras. Existe no total 216 m2 de espaço para incubação, espaços mobilados e com acesso aos seguintes serviços: internet, limpeza, iluminação, linha telefónica, sala de reuniões e espaço auditório. Os projetos têm um período de incubação de 36 meses.

» **INCUBAÇÃO A CÉU ABERTO**

Instalação dos projetos/empresas no centro histórico da cidade de Torres Vedras, em espaços com rendas crescentes e controladas.

» **INCUBAÇÃO VIRTUAL**

A incubação virtual destina-se a empresas que pretendem a sua sede social em Torres Vedras e não necessitam de instalações físicas e usufruem de serviços prestados pela incubadora.

No quadro abaixo pode-se verificar o ponto de situação do programa de empreendedorismo, e a atividade de 1 de agosto de 2021 até 31 de julho de 2022:

	<b>TOTAIS</b>	<b>Nº empresas entraram</b>	<b>Nº empresas que saíram</b>
<b>PROJETOS INCUBADOS</b>			
<i>Labcenter</i>	8	3	5
<i>Centro histórico</i>	0	0	0
<i>Nuvem</i>	26	3	2

Empresas em Incubação Física a 31 de julho de 2022:

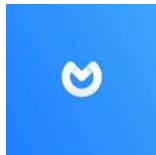




CLOSET FOR YOU

OUTCUBE VISUALS

Empresas em Incubação Virtual a 31 de julho de 2022:



**FOR THE LOVE OF  
GOOD, LDA.**

**GREEN  
DETERMINATION**

**MKTTM –  
MARKETING TEAM,  
LDA.**

### A 9 É DIA DE INOV-E

O programa de empreendedorismo TORRES INOV-E realiza a cada dia 9 um evento, que pretende ajudar um qualquer empreendedor na sua ideia de negócio. Estes eventos realizam-se desde 2014. As temáticas abordadas foram:

#### **9 setembro 2021 - COMO CRIAR UM PRODUTO DIGITAL DO ZERO**

**Local:** Online

**Número de Participantes:** 36

**Sinopse:**

Os negócios digitais ganharam nova dinâmica nos tempos atuais, onde até as pessoas mais resistentes passaram a utilizar a internet para realizar compras, participar de eventos, estudar, fazer cursos e muito mais. Esse é um mercado em expansão em todo o mundo e saber aproveitar as potencialidades do universo digital é mais que uma oportunidade, é uma necessidade.

Programa:

- O que são produtos digitais;
- Os tipos de produtos digitais;
- Como criar um produto digital;
- Como construir autoridade e audiência;
- Como vender um produto digital.

Destinatários: para todas as pessoas que desejam escalar o seu conhecimento por meio do Marketing Digital

**Formador(a):** Márcia Malvina da empresa HUBWEB - Smart Ideas & Solutions

#### **9 outubro 2021 - MODELO DE NEGÓCIOS CANVAS – FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE GESTÃO INOVADORA**

**Local:** Edifício CAERO

**Número de Participantes:** 24

**Sinopse:**

O Mundo mudou, os clientes mudaram os seus hábitos de consumo e a forma de fazer negócios alterou, fazendo crescer a incerteza.

Identificar a proposta de valor de uma organização é crucial para alcançar o sucesso!

A elaboração do modelo de negócios permitirá ter uma visão integrada do processo de identificação e utilização de recursos, competências e parcerias, para criar e entregar valor aos seus clientes e acionistas. Assim, o Modelo de Negócios Canvas é uma ferramenta bastante útil para quem já tem ou está planeando o seu negócio.

Programa:

- A importância do tema
- O que é um Modelo de Negócios Canvas
- Fases do processo de elaboração do Modelo de Negócios Canvas
- Como Elaborar Um Modelo de Negócios Canvas
- Análise detalhada dos 9 blocos que compõem o Modelo de Negócios Canvas
- Dinâmica de Grupo - elaboração de um Modelo de Negócios Canvas

Destinatários: Novos empreendedores e empresários em qualquer fase de maturidade do seu negócio

**Formador(a):** Sónia Grazina Santos, Diretora Executiva da Finance4You Oeste

### **9 dezembro 2021 - A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A EFICIÊNCIA FISCAL**

**Local:** Online

**Número de Participantes:** 57

**Sinopse:**

A eficiência fiscal de uma empresa depende dos recursos e das ferramentas certas para otimizar resultados e aproveitar os benefícios. Para tal é de extrema relevância, entender a importância da contabilidade como ferramenta de gestão e colocá-la ao serviço do empresário, assim como conhecer as ferramentas para a poupança de impostos.

Nesta sessão, serão abordados os seguintes temas:

A Contabilidade como ferramenta de gestão

- . O que é a Contabilidade e para que serve
- . O que é a Fiscalidade e para que serve
- . Principais demonstrações financeiras
- . Informação fornecida pelas principais demonstrações financeiras

A importância das boas práticas empresariais na poupança de Impostos

- . Perdas por imparidade fiscalmente dedutíveis
- . Tributação autónoma e quais as despesas sujeitas
- . Incobráveis fiscalmente dedutíveis
- . Provisões fiscalmente dedutíveis

Breve abordagem aos incentivos fiscais e a sua importância na poupança de impostos.

**Formador(a):** Sónia Grazina Santos, Diretora Executiva da Finance4You Oeste

### **9 fevereiro 2022 - NOVOS CONSUMIDORES**

**Local:** Online

**Número de Participantes:** 21

**Sinopse:**

“Todos nós mudamos com o aparecimento da pandemia, disso não existem muitas dúvidas.”

E enquanto consumidores, como nos vamos comportar, onde vamos comprar, quem são afinal os nossos novos clientes? Como manter a distância de segurança mas ser mais relacional, este é um paradigma que assusta muitos negócios.

Nesta sessão ficará a conhecer o novo modelo de consumo e a encontrar ferramentas para comunicar com eles e fideliza-los.

**Formador(a):** Ana Lopes, da empresa It Is Marketing



### **9 maio 2022 - ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE UMA NOVA MARCA**

**Local:** Edifício CAERO

**Número de Participantes:** 15

**Sinopse:**

A marca encarna simbolicamente a essência da proposta de valor do seu negócio.

É uma mensagem curta que – através de um nome, de imagens, de elementos audiovisuais e de experiências – cria expectativas, memórias, histórias e relações com os consumidores.

Os laços emocionais estimulados pela marca permitem “atalhar” a complexidade da escolha e orientar a preferência de quem compra.

A marca é, por isso um dos principais argumentos de quem tem algo para oferecer para convencer os seus consumidores de que estão a fazer a opção certa.

Nesta sessão, serão abordados os seguintes temas:

- Identificar um nome de marca promissor
- Criar a promessa e a proposta de valor representadas pela sua marca
- Construir a identidade física e psicológica da sua marca
- Conhecer os procedimentos legais para obter proteção legal para a sua marca.

**Formador(a):** Raquel Barbosa Ribeiro, Empresária na QA – Estratégia, Marketing e Comunicação e Professora Universitária no ISCSP-U.Lisboa

### **9 junho 2022 - A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA FINANCEIRA PARA AS EMPRESAS**

**Local:** Espaço JUNTAR

**Número de Participantes:** 8

**Sinopse:**

As empresas e os empresários são diariamente confrontados com a necessidade de tomarem decisões financeiras que se tornam cada vez mais complexas devido à maior diversidade e sofisticação dos produtos e serviços financeiros disponíveis, mas também aos desafios do mercado, às mudanças inerentes à globalização e à digitalização dos negócios. Neste contexto, é essencial que os empreendedores, empresários e gestores adquiram e desenvolvam competências de natureza económica e financeira que lhes permitam tomar as opções mais ajustadas à sua realidade e necessidades.

A formação financeira ou literacia financeira, é o processo através do qual se desenvolvem conhecimentos económicos e financeiros e adequam comportamentos e atitudes de gestão na resposta às necessidades e às condicionantes económicas. A literacia financeira apoia no acesso e utilização de produtos e serviços financeiros, desenvolvendo a capacidade de fazer escolhas informadas e tomarem decisões adequadas na gestão financeira dos negócios.

Nesta sessão pretende-se sensibilizar para a importância da Literacia Financeira para os empresários e para a gestão das empresas: o plano de negócios como ferramenta de gestão.

**Formador(a):** Dulce Forte, da empresa Dsolutions

### ENCONTRO DOS PROJETOS/EMPRESAS INCUBADAS NO TORRES INOV-E



Ainda no âmbito dos eventos organizados pelo TORRES INOV-E aos dias 9 de cada mês, realizou-se no dia 9 de novembro de 2021, um “Encontro entre projetos/empresas Incubadas”.

Os projetos e empresas incubadas no TORRES INOV-E juntaram-se para uma partilha de ideias, com o objetivo de criar sinergias. Neste encontro esteve presente a presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues e participaram 14 projetos/empresas.

Os projetos/empresas incubados no âmbito deste programa apresentaram os seus serviços e puderam conhecer os outros projetos, num momento de partilha e interação, fomentando-se a coesão e ligação entre os empreendedores.

### SEMANA INOV-E - EMPREENDER EM TORRES VEDRAS

A “Semana INOV-E - Empreender em Torres Vedras” teve a sua sétima edição, entre os dias 14 e 21 de março de 2022.

Os primeiros dias da iniciativa foram destinados à comunidade escolar, tendo nesse âmbito se levado a temática do empreendedorismo a entidades de ensino, com uma aproximação ao tecido empresarial local, bem como a programas de apoio existentes para quem quer iniciar o negócio. As sessões de esclarecimento proporcionadas envolveram 140 participantes (da Escola Secundária Madeira Torres, da Escola Secundária Henriques Nogueira, da ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste e do núcleo de formação de Torres Vedras do Instituto Politécnico de Leiria).

Já nos dias 17, 18 e 21 de março, no âmbito da “Semana INOV-E”, foi dinamizado um conjunto de atividades destinado a empreendedores, investidores e ao tecido empresarial local.

Uma delas foi um workshop que decorreu no Espaço Primavera, neste primeiro dia, o qual teve como temática central “Criar uma Ideia de Negócio”, em que: Paulo Silva, da Escola Superior de Artes e Design (das Caldas da Rainha), numa abordagem a “Ideias de Negócios”, explicou o que ter em conta para o processo criativo de um produto/serviço e validação do mesmo; Maria João Santos e Pedro Sebastião (do AUDAX\_ISCTE) focaram “O Modelo de Negócios”, através do

Business Model Canvas; Marcos Henriques (do Instituto de Marketing Research) apresentou ferramentas de apoio relacionadas com a “Análise de Mercado”; e Homero Cardoso (da Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro) relevou a importância das “Redes de contactos e Transferência de Conhecimento”. Posteriormente, um momento de “Inspiração”, com partilhas de experiências de empreendedores locais: Pedro Brasil, da PIXAIR (projeto incubado no TORRES INOV-E), Ana Gonçalves (consultora de negócios de Saúde) e Sofia Catarino (da Pegada Verde). Esta conversa foi moderada por Francisco Ferraz (do Instituto Politécnico de Leiria). O início do negócio, a sua evolução e as constantes adaptações às necessidades do mercado foram alguns dos temas chave partilhados.

“De Ideia(s) a Empresa” foi o tema central do workshop realizado no dia 18 de março no âmbito da “Semana INOV-E”. No período da manhã as atividades desse workshop decorreram no Torres Vedras LabCenter, onde: Raquel Luz (da Agência Investir Torres Vedras) explicou como “Criar um negócio”; Silvana Silva (do TORRES INOV-E) apresentou algumas dicas para criar uma “Presença Digital Relevante”; e Filipe Lacerda (da empresa Lusolabs) realizou uma abordagem aos “Prós e Contras da presença Online”, focando o tema da cibersegurança e apresentando as vantagens e desvantagens de se ter presença online. No período da tarde tiveram lugar duas sessões online: uma em que João Mouga Vieira (consultor externo da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários) abordou “Planeamento e Gestão do Tempo” como ferramenta de trabalho; e uma outra em que João Rodrigues (da Área de Instrumentos Financeiros e Transmissão Empresarial do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação) apresentou “Boas Práticas de Gestão Financeira”.

A sétima edição da “Semana INOV-E” chegou ao seu término no dia 21 de março, com a realização, no auditório do Edifício dos Paços do Concelho, de uma conferência que teve como tema “Consolidar e Construir o Futuro”. Nesta atividade foram apresentadas as seguintes comunicações: “O papel dos novos negócios na dinamização dos territórios”, por Marta Miraldes (da SBI Consulting); “O desafio das empresas familiares”, por Miguel Dias Fernandes (da PWC Portugal); “Internacionalização e procura de novos mercados”, por Fernando Quintas (da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal); e “Iniciativas de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação Empresarial”, por José Vale (diretor de Empreendedorismo e Inovação do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação).

### [STARTUP VISA](#)

Em Janeiro de 2022, o TORRES INOV-E renovou a sua certificação pelo IAPMEI ao Programa StartUp Visa, que se destina ao acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.

No âmbito desta acreditação, bem como do Startup Voucher e Vale de Incubação, descreve-se os pedidos recebidos de 1 de agosto de 2021 a 31 de julho de 2022:

	Nº de Pedidos:
<i>Startup Visa</i>	179
<i>Startup Voucher</i>	0
<i>Vale Incubação</i>	0

A 31 de julho de 2022 estão incubados 4 projetos no âmbito do **Startup Visa**: TESTATEK, HUBWEB, F-DREAMS e CLOSET FOR YOU.

#### [FEIRA DE SÃO PEDRO TORRES VEDRAS](#)

O TORRES INOV-E esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, no stand de promoção da estrutura de apoio ao empreendedorismo, da Agência Investir Torres Vedras.

É o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste e decorreu de 23 de junho a 3 de julho de 2022 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

A Direcção



**ESTUFA**

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

---

## 2021/2022

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# 1

## BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.07.2022	31.07.2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	7 005,48	8 209,21
Bens de Património Histórico e Cultural			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros	7	3 566,86	2 779,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não Correntes			
		<b>10 572,34</b>	<b>10 988,97</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadore	8	7 753,75	6 391,03
Estado e outros entes públicos	9	1,59	1,05
Outros Créditos a receber	10	27 694,14	3 848,10
Diferimentos	11	860,12	481,68
Caixa e depósitos bancários	12	60 233,95	83 171,65
		<b>96 543,55</b>	<b>93 893,51</b>
<b>Total do activo</b>		<b>107 115,89</b>	<b>104 882,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	8 523,02	8 523,02
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	80 049,48	69 722,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do exercício		-9 594,47	10 326,53
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>78 978,03</b>	<b>88 572,50</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9	6 490,07	1 700,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		36,56	
Diferimentos		9 966,67	
Outros Passivos Correntes	16	11 644,56	14 609,10
		<b>28 137,86</b>	<b>16 309,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>28 137,86</b>	<b>16 309,98</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>107 115,89</b>	<b>104 882,48</b>

Direção

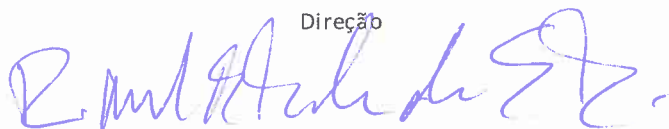
Contabilista Certificado

## 2

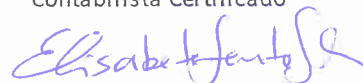
## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			31.07.2022	31.07.2021
Vendas e serviços prestados	17	+	178 733,49	138 264,95
Subsídios, doações e legados à exploração	18	+	41 257,41	59 672,84
Fornecimentos e serviços externos	19	-	-100 470,48	-86 976,02
Gastos com o pessoal	20	-	-128 088,46	-87 100,23
Imparidade de dividas a receber (perdas / reversões)	24	+ / -	968,13	-12 467,71
Outros rendimentos		+	551,63	5,32
Outros gastos	21	-	-330,25	-127,65
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	<b>-7 378,53</b>	<b>11 271,50</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	+ / -	-2 217,87	-940,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	<b>-9 596,40</b>	<b>10 330,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23		1,93	
Juros e gastos similares suportados		-		-4,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	<b>-9 594,47</b>	<b>10 326,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- / +		
<b>Resultado líquido do período</b>		=	<b>-9 594,47</b>	<b>10 326,53</b>

Direção



Contabilista Certificado






## 3

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDES TÉCNICOS	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
<b>Saldos em 01.08.2020</b>	13	8 523,02			71 653,18		-1 930,23	78 245,97
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-		-	-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-		-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-		-	-		-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-		-	-31 505,08		-	-31 505,08
<b>Resultado Líquido do Período</b>							10 326,53	10 326,53
<b>Resultado Integral</b>							10 326,53	10 326,53
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-		-	-		-	-
Realizações de prémios de emissão		-		-	-		-	-
Distribuições		-		-	-		-	-
Entradas para cobertura de perdas		-		-	-		-	-
Outras operações		-		-	-1 930,23		1 930,23	-
<b>Saldos em 31.07.2021</b>		8 523,02		-	69 722,95		10 326,53	88 572,50
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-		-	-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-		-	-
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		-		-	-		-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Excedente de revalorização		-		-	-		-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-		-	-		-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>							-9 594,47	-9 594,47
<b>Resultado Integral</b>							-9 594,47	-9 594,47
Operações com detentores de capital próprio:								
Realizações de capital		-		-	-		-	-
Realizações de prémios de emissão		-		-	-		-	-
Distribuições		-		-	-		-	-
Entradas para cobertura de perdas		-		-	-		-	-
Outras operações		-		-	10 326,53		-10 326,53	-
<b>Saldos em 31.07.2021</b>		8 523,02		-	80 049,48		-9 594,47	78 978,03

Direção  


Contabilista Certificado  


# 4

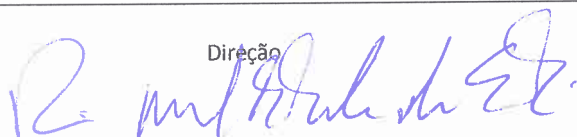
## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

---

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>	5			
Recebimentos de clientes e utentes		+	199 561,92	172 052,25
Pagamentos/Recebimento de subsídios		+	45 926,00	
Pagamentos de apoios		-		
Pagamentos de bolsas		-		
Pagamento a fornecedores		-	-103 368,93	-78 574,12
Pagamentos ao pessoal		-	-80 730,95	-60 172,79
Caixa gerada pelas operações		+ / -	<b>61 388,04</b>	<b>33 305,34</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +		
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	-82 525,89	-17 731,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	<b>-21 137,85</b>	<b>15 574,26</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	-	-1 014,14	-3 405,22	
Activos intangíveis	-			
Investimentos Financeiros	-	-787,10	-684,17	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+			
Investimentos Financeiros	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e Rendimentos Similares	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+ / -	<b>-1 801,24</b>	<b>-4 089,39</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos	+			
Realização de fundos	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-	1,39	4,01	
Redução de fundos	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+ / -	<b>1,39</b>	<b>4,01</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	+ / -	<b>-22 937,70</b>	<b>11 488,88</b>	
Efeito das diferenças de câmbio	+ / -	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	...	83 171,65	71 682,77	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	...	60 233,95	83 171,65	

Direção  


Contabilista Certificado





## 1 Nota introdutória

A “ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL”, foi constituída em 1 de junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

## 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.



#### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

#### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3 Principais políticas contabilísticas


As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares



obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.


Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável



que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) *Clientes e outros créditos a receber*

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) *Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa*

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

g) *Provisões*

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) *Locações*

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos



no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

*k) Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

*l) Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de julho de 2022, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de julho de 2022, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

#### 5 Fluxos de caixa



Os componentes de caixa e seus equivalentes, nos exercícios findos em 31 de julho de 2020 e 2021, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Caixa	401,62	602,07
Depósitos à Ordem	59 832,33	25 266,17
depósitos a Prazo		57303,41
	<u>60 233,95</u>	<u>83 171,65</u>

O valor em caixa corresponde ao valor recebido em numerário nos últimos dias de julho e ao saldo dos cartões "FREE" recarregáveis utilizados para pequenos pagamentos.

## 6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício findo a 31 de julho de 2022 foi o seguinte:

31 de julho 2022

Rubricas	Saldo Inicial a 1 agosto 2021	Reavaliação	Aquisições	Abates	Tranferências	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Edifícios e outras construções	8 721,35					8 721,35
Equipamento básico	9 686,71					9 686,71
Equipamento de transporte						0,00
Equipamento administrativo	1 928,99		1 014,14			2 943,13
Outros ativos Fixos Tangíveis						0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Adiantamentos por conta	0,00					0,00
Total	20 337,05	0,00	1 014,14	0,00	0,00	21 351,19
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	3 429,66		340,56			3 770,22
Equipamento básico	6 769,19		1 567,44			8 336,63
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1 928,99		309,87			2 238,86
Outros ativos Fixos Tangíveis	0,00					0,00
Investimentos em curso	0,00					0,00
Total	12 127,84	0,00	2 217,87	0,00	0,00	14 345,71
	8 209,21					7 005,48

7 Investimentos Financeiros

O saldo constante nesta rubrica é referente às Unidades de Participação no Fundo de Compensação do Trabalho.

8 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	31 jul 2022		31 jul 2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Devedores	0,00	7 753,75	0,00	6 391,03
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Saldos Credores	0	0	0	0
	<u>0,00</u>	<u>7 753,75</u>	<u>0,00</u>	<u>6 391,03</u>

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 jul 2022	31 jul 2021
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos	1,59	1,05
	<u>1,59</u>	<u>1,05</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 281,95	672,88
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos		
Contribuições para a Segurança Social	4 131,09	972,93
Tributos das autarquias locais		
Outras tributações	77,03	55,07
	<u>6 490,07</u>	<u>1 700,88</u>

O aumento significativo em relação ao período homólogo deve-se ao aumento de salários e ao pagamento do subsídio de férias em julho. Estão refletidos nestas rubricas os devidos impostos.

## 10 Outros créditos a receber

Em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31 jul 22	31 jul 21
Pessoal		
Dev. e Credores por Acréscimos Rend.	3 723,08	3 750,00
Outros	23971,06	98,1
	<u>27 694,14</u>	<u>3 848,10</u>

Na rubrica "outros" estão registados valores transferidos indevidamente para contas de familiares da ex-colaboradora Sónia Pires.

## 11 Diferimentos

Em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31 jul 2022	31 jul 2021
<b>Activo</b>		
Seguros pagos antecipadamente	860,12	481,63
Rendas e alugueres pagas antecipadamente FSE a reconhecer	<u>860,12</u>	<u>481,63</u>
<b>Passivo</b>		
Outros rendimentos a reconhecer	9 966,67	
	<u>9 966,67</u>	<u>0,00</u>

## 12 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Caixa	401,62	602,07
Depósitos à Ordem	59 832,33	25 266,17
depósitos a Prazo	<u>60 233,95</u>	<u>57303,41</u>
		83 171,65

## 13 Fundos Próprios

Em 31 de julho de 2022 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02.

#### 14 Resultados transitados

O movimento ocorrido em 2022 foi a transferência do resultado Líquido do período anterior.

#### 15 Financiamentos Obtidos

	31 jul 2022	31 jul 2021
<b>Medio e Longo Prazo</b>		
Locações financeiras		
Empréstimos Bancários		
Outros		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Curto Prazo</b>		
Cartão Crédito	35,56	
Descobertos Bancários		
Outros		
	<u>35,56</u>	<u>0,00</u>

Saldo do cartão de crédito da Associação.

#### 16 Outras dívidas a pagar

Em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Credores por acréscimo de gastos	10 866,36	10 866,36
Outros Devedores e Credores		3 742,74
Outras contas a pagar	<u>778,26</u>	
	<u>11 644,62</u>	<u>14 609,10</u>

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2022, em credores por acréscimos de gastos.

#### 17 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, no exercício de 2021 e no exercício de 2022, foram como segue:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Atividades	<u>178 733,49</u>	<u>138 264,95</u>
	178 733,49	138 264,95

#### 18 Subsídios à exploração

No exercício de 2021 e no exercício de 2022 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:



	31 jul 2022	31 jul 2021
Juntas de Freguesia	0,00	0,00
Câmara Municipal	37 876,41	27 000,00
IEFP Covid	3 381,00	
Apoiar		12 500,00
Apoio Layoff		20 172,84
	<u>41 257,41</u>	<u>59 672,84</u>



Os Subsídios recebidos durante o exercício 2021/2022 fora quase na sua totalidade atribuídos pelo Município. As Juntas de Freguesia contratam o serviço de SAF para algumas instituições a seu cargo, este rendimento está incluído no Volume de Negócios.

## 19 Fornecimento e Serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de julho de 2021 e a 31 de julho de 2022 são:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	65 256,30	61 165,21
Materiais	3 958,26	4 191,53
Energia e fluídos	2 666,20	2 538,00
Deslocações, estadas e transportes	3 671,83	3 080,98
Serviços diversos:	24 917,89	16 000,00
Rendas e alugueres	12 587,30	12 443,08
Comunicação	1 733,22	1 149,53
Seguros	1 295,09	
Limpeza Higiene e Conforto	9 277,28	1 763,53
	<u>100 470,48</u>	<u>86 976,02</u>

## 20 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2021 e no exercício de 2022 de foi a seguinte:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	103 412,53	73 308,53
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	600,00	0,00
Encargos sobre remunerações	23 574,83	12 582,02
Seguros	467,63	889,66
Gastos de acção social		150,00
Outros gastos com o pessoal	33,47	170,00
	<u>128 088,46</u>	<u>87 100,21</u>

O número médio de empregados foi no exercício de 2022 foi de 6.5 e exercício de 2021 foi de 6. O valor de vencimentos foi ajustado à realidade económica no setor. Existiu saída e funcionários com valor de vencimento inferior ao vencimento de novos funcionários.

## 21 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2021 e no exercício de 2022, foram como segue:

	31 jul 2022	31 jul 2021
Impostos		127,65
Taxas	300,00	
Quotizações	30,00	
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes ac financeiros		
Outros gastos e perdas	0,25	
	<u>330,25</u>	<u>127,65</u>

## 22 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2021 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31 jul 2022			31 jul 2021		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ativos fixos tangíveis	2 217,87	0,00	2 217,87	940,96	0,00	940,96
ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>2 217,87</u>	<u>0,00</u>	<u>2 217,87</u>	<u>940,96</u>	<u>0,00</u>	<u>940,96</u>

Houve investimento realizado a nível administrativo, mas a diferença é essencialmente justificada com um acerto ocorrido o ano passado.

## 23 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de julho 2021 e 31 de julho de 2022:

	31 jul 2022	31 jul 2021
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros de financiamentos concedidos		
Juros de Depósitos	1,93	5,32
Juros de outros financiamentos concedidos		
	<u>1,93</u>	<u>5,32</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de financiamentos obtidos		4,01
Juros de Mora ou Compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	<u>0,00</u>	<u>4,01</u>
<b>Resultados das operações de financiamento</b>	<u>1,93</u>	<u>1,31</u>

## 24 Imparidades

Decidiu a direção no ano de atividade findo em 31 de julho de 2021 constituir uma perda por imparidade das dívidas por receber. No ano corrente apenas se reforçou com a dívida de dois utilizadores:

Perdas de Imparidade	2022	2021
Saldo a 1 julho	12 467,71	0,00
Aumentos	177,50	12 467,71
Reversão	0,00	-
Regularizações		-
Saldo final	<u>12 645,21</u>	<u>12 467,71</u>

## 25 Eventos Subsequentes

Após o encerramento de contas e exaustivo apuramento de toda a situação provocada pela ex-colaboradora Sónia Pires foram apurados os seguintes valores: totalidade das transferências para contas tituladas pela mãe e filha da mesma €37225.73 destes existem €5101 que foram efetivamente pagos a Mónica Figueiredo ficando, assim no total (registo contabilístico e suportado por documentação) um total a enviar para processo crime a quantia de €32124.73.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

## 26 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção



O Contabilista Certificado



Torres Vedras, 04 de outubro de 2022

